

Força de trabalho em festa

Atrações culturais e atividades de cuidado com a saúde marcam celebração do Dia do Servidor Público

Pág. 7



HC III PROMOVE EVENTO PARA AUMENTAR AUTOESTIMA DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Pág. 6

As comemorações pelo Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro, ganharam uma intensa programação no INCA, com atrações culturais e de cuidado com a saúde, nas quatro unidades hospitalares e no prédio da rua Marquês de Pombal. Leia, na página 7, sobre as ações promovidas pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP): apresentações musicais e de dança e serviços como massagens e cortes de cabelo.

O mês dedicado à conscientização em torno do câncer de mama também foi marcado pelas atividades sediadas pelo HC III, pensadas para reforçar a autoestima das pacientes. O evento, como mostra a reportagem da página 6, incluiu um desfile de moda protagonizado por elas, além de palestra e shows de humor, música e dança.

Na página 8, saiba mais sobre as oficinas de capacitação do projeto Trabalho, Ambiente e Câncer – RJ1, realizadas em municípios do Rio de Janeiro e direcionadas, principalmente, para profissionais da atenção básica. O objetivo é alertar sobre a importância do resgate do histórico ocupacional do paciente para a notificação correta dos casos de câncer relacionados ao trabalho.

Confira também reportagem que trata das palestras, mesas temáticas e conferência que compuseram o IV Simpósio sobre Sexualidade da Mulher com Neoplasia Maligna Ginecológica, que debateu a integralidade no cuidado à paciente em tratamento oncológico. O texto da página 4 traz os destaques do encontro, como o trabalho do Ambulatório de Sexualidade do Instituto.

Veja, ainda, na página 10, como foi o WEO Rio Endoscopy Tour 2019, promovido pela Organização Mundial de Endoscopia (WEO) e pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed). Foram transmitidos, em tempo real, para o auditório do 8º andar do HC I, os exames feitos nos pacientes já agendados.

Boa leitura!



No mês de comemoração do Outubro Rosa, o INCA e a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Abradecont) organizaram uma série de encontros

voltados para as 187 recepcionistas do Instituto sobre saúde e câncer de mama. A programação incluiu palestra sobre prevenção da doença, oficina de artesanato e tratamento de pele e maquiagem, além de sorteio de brindes. O evento foi promovido em todas as unidades hospitalares do INCA.

O INCA marcou presença na I Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde, organizada em 22 de outubro pela

Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Foram selecionadas para apresentação, em formato pôster, duas experiências bem-sucedidas, desenvolvidas por equipes do Instituto: o curso *Manejo Odontológico do paciente com câncer* e *Grupos de Reflexão com a Residência Multiprofissional do Instituto Nacional de Câncer*.

Seis servidores das áreas de Compras, Ensino, Assistência e Tecnologia da Informação do INCA concluíram a 11ª edição do curso de qualificação profissional de nível técnico em Gestão

de Sistemas e Serviços de Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A cerimônia de formatura dos 26 alunos foi realizada no dia 31 de outubro. O curso prepara profissionais de funções administrativo-gerenciais para atuação na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Marisa Martins Teixeira de Carvalho, chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, compôs a mesa de abertura com representantes do Hemorio e do Instituto Vital Brazil.

informe INCA

Ano XXIV | Nº=389 | NOVEMBRO 2019
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Gabriel Córdova (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite, Ricardo Barros (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuzá Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ).

Saiba mais sobre o trabalho da CONICQ

O trabalho da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e de seus Protocolos (CONICQ) é fundamental para a implantação de ações da Política Nacional de Controle do Tabaco. Instância cuja Secretaria-Executiva é de responsabilidade do INCA há 16 anos, a CONICQ atuou para a adoção do aumento de impostos sobre os cigarros e a aprovação de legislação que proíbe o fumo em locais fechados.

A Comissão foi criada por decreto presidencial com a missão de ratificar e implementar a Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, tratado internacional de saúde adotado pela Assembleia Mundial da Saúde em 2003. Negociado de 2000 a 2003 por 192 países, o acordo estabelece diretrizes para a diminuição global do tabagismo e suas consequências. Com a adesão do Brasil à Convenção ratificada pelo Senado Federal em 2005, o documento passou a ter o status de política de Estado e seu cumprimento tornou-se uma obrigação do governo brasileiro.

A escolha do INCA para exercer a Secretaria-Executiva da CONICQ deu-se de forma natural, já que, desde o fim da década de 1980, a gestão e a governança do controle do tabagismo no Brasil vêm sendo articuladas pelo Ministério da Saúde por meio do Instituto. Além disso, a instituição também foi responsável por organizar a delegação nacional que participou do processo de negociação da Convenção-Quadro em Genebra.

Atuação se dá em várias frentes

A Secretaria-Executiva organiza as atividades da Comissão, facilita a articulação entre os órgãos que precisam colaborar para que os artigos da Convenção sejam executados e monitora a implementação do tratado no País. O setor tem profissionais com as mais diversas formações, alocados na unidade da Rua do Rezende.

“O Instituto faz um grande investimento no papel de controlar o tabaco e hoje conta com duas áreas que atuam exclusivamente nessa função: a Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco e a Secretaria-Executiva da CONICQ. Porém, podemos citar a importante participação de áreas como a Divisão de Pesquisa Populacional, a Cooperação Internacional e o Serviço de Comunicação Social, entre outros setores, que colaboram muito para o sucesso da Política”, pontua Tânia Cavalcante, secretária-executiva da CONICQ.

Dentre as frentes de trabalho da Secretaria-Executiva da CONICQ, destacam-se a emissão de notas técnicas que reúnem evidências em forma de argumentos para



A médica Tânia Cavalcante (ao centro) e a equipe da Secretaria-Executiva da comissão

defender ajustes necessários na Política Nacional de Controle do Tabaco junto a outros setores do governo, ao Legislativo e ao Judiciário, assim como a produção de publicações científicas e a prestação de consultoria a vários países.

“Além disso, cabe ao INCA a gestão do Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco, uma plataforma virtual contendo informações sobre o status de implementação nacional de cada uma das medidas da Convenção-Quadro”, conta Felipe Mendes, secretário-executivo substituto da Comissão.

Combate ao comércio ilegal é um dos desafios

De acordo com Tânia, mesmo com todos os avanços, os processos em andamento e desafios ainda são muitos. Um deles é a aprovação do Projeto de Lei 769, de 2015, que estabelece a padronização das embalagens de cigarros, como forma de tirar sua atratividade, além de proibir a adição de sabores, a exibição dos produtos nos pontos de venda e o fumo em automóveis em que menores de idade estejam presentes. Atualmente, a CONICQ defende, ainda, a aprovação de um projeto de lei que institui a Cide-Tabaco, uma taxa a ser aplicada sobre produtos de tabaco cuja arrecadação deve ser vinculada a ações de prevenção e mitigação dos danos causados por esses produtos.

Outro ponto que necessita de avanço é o combate ao comércio ilegal de cigarros, que representa uma proporção significativa do consumo no País. A diversificação em áreas cultivadas com tabaco, que trata de alternativas economicamente viáveis à produção de fumo e da proteção da saúde do trabalhador e do meio ambiente, também tem merecido atenção especial da CONICQ.

Uma vitória recente foi o resultado da participação do INCA em um grupo de trabalho instituído pelo Ministério da Justiça para avaliar a redução da tributação de cigarros no Brasil, com o intuito de reduzir o comércio ilegal. O Instituto, representado pela Secretaria-Executiva da CONICQ e pela Divisão de Pesquisa Populacional, apresentou evidências de que não há relação entre a diminuição de impostos e a redução do comércio ilegal – o que é necessário são medidas para combater o crime organizado. “Não só conseguimos derrubar a ideia de reduzir o imposto, como trouxemos o grupo de trabalho para atuar na implementação do protocolo da Convenção que trata do comércio ilegal”, comemora Tânia Cavalcante.

Sexualidade da mulher com câncer ginecológico é tema de debate

A sexualidade como necessidade humana básica a ser valorizada, especialmente durante o tratamento oncológico, foi o tema central do *IV Simpósio sobre Sexualidade da Mulher com Neoplasia Maligna Ginecológica*, promovido pelo INCA. Em palestras, mesas temáticas e conferência, o evento, realizado dia 25 de outubro no prédio-sede do Instituto, debateu a integralidade no cuidado à mulher com câncer.

O contexto histórico da sexualidade feminina no Brasil e no mundo, abordada na conferência do professor José Serapião, esteve entre os assuntos discutidos, assim como possíveis contribuições terapêuticas e práticas integrativas e complementares. Também foram apresentados os indicadores de qualidade do Ambulatório de Sexualidade do Instituto, que é coordenado pela enfermeira Carmen Lucia de Paula, responsável pela organização do encontro.



Conferência de José Serapião abordou o contexto histórico da sexualidade feminina no Brasil e no mundo

A excelência do trabalho desenvolvido no Ambulatório, em atividade desde 2017 no HC II e classificado como projeto de inovação tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), foi destacada pelo diretor da unidade, Paulo Alexandre Ribeiro Mora: “Recebemos pouco mais de 1.500 novas pacientes por ano. Houve quem pensasse além dos fluxos normais de cirurgia, radioterapia e quimioterapia e entencesse que o ser humano é mais do que isso”.

Para o diretor-geral substituto, Gelcio Mendes, a atenção à qualidade de vida e à reabilitação do paciente é fundamental. “A gente começa a ver esse movimento ganhando espaço, cada vez mais olhando o indivíduo como um todo. Não devemos pensar apenas em sobreviver, mas em viver”, disse.

Simpósio de Fisioterapia discute desospitalização e qualidade de vida

Com palestras, apresentação de pesquisas, exposição de pôsteres e exibição de equipamentos e novas tecnologias, o Simpósio de Fisioterapia em Oncologia do INCA debateu as questões mais recentes na área. O evento foi realizado no auditório do prédio-sede, nos dias 18 e 19 de outubro.

A qualidade de vida dos pacientes e a desospitalização, ou seja, as ações necessárias para a redução da internação de longa permanência, foram os principais assuntos discutidos. As mesas abordaram tópicos como a atenção humanizada à criança, o papel da fisioterapia nos cuidados paliativos e na cardio-oncologia e a assistência a pacientes com câncer de mama. Também foram tratados temas relacionados a políticas públicas de saúde no controle da doença no Sistema Único de Saúde (SUS).

Fisioterapeuta da Seção de Reabilitação do HC I, Mônica Tugores Ribeiro apresentou um histórico da área no Instituto. Após 36 anos, a Fisioterapia, hoje, tem um

setor próprio em cada unidade hospitalar e é tema de formação em residência multiprofissional, curso de aperfeiçoamento e iniciação científica.

Representando a Direção-Geral, o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, ressaltou que a atuação dos fisioterapeutas vai além da ortopedia. “A Fisioterapia do INCA, implementada em 1983, vem ganhando progressivamente espaço na instituição e atualmente participa de atividades de ensino, pesquisa e assistência, ampliando suas ações na pré-habilitação cirúrgica e nos cuidados paliativos”, pontuou.



O papel da Fisioterapia no tratamento de crianças com câncer foi tema de uma das mesas do evento

Comitê de Ética em Pesquisa do INCA participa de projeto de qualificação

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA emitiu 1.385 pareceres de análises de pesquisas institucionais em um ano. Segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que visitou o Instituto no dia 22 de outubro, o resultado mostra a grande quantidade de estudos realizados e a excelência do desempenho da equipe.

“A análise ética do INCA é uma referência. A gente quer fortalecer esse trabalho e torná-lo consonante com todo o Brasil”, afirmou Lízia Almeida, consultora da Conep.

A visita da comissão fez parte do Projeto de Qualificação em Comitês de Ética em Pesquisa, que busca padronizar os procedimentos dos CEPs - colegiados interdisciplinares e independentes, existentes



Equipe do Instituto recebeu Lízia Almeida, consultora da Conep (terceira, à esquerda)

em instituições que fazem pesquisas envolvendo seres humanos.

Após a apresentação do projeto e uma roda de conversa com parte da equipe, foi traçado um plano de ação e estratégias com sugestões de melhorias, que serão implantadas a partir de um relatório gerado pela Comissão. O médico Carlos Henrique Debenedito Silva, que coordena o CEP do INCA, destacou a importância da qualificação: “A Conep aproveita nossas contribuições para outros comitês e nos traz orientações novas”.

GESTÃO

Direção-Geral alerta para a obrigatoriedade do uso do SEI

Plataforma de impacto direto na rotina do servidor, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é obrigatório, por determinação do Ministério da Saúde, para toda criação de documentos e movimentação de processos no INCA, assim como em outras instituições públicas. A instituição do processo eletrônico para a Administração Pública Federal foi definida pelo Decreto nº 8.539/2015 e sua implantação no Ministério da Saúde foi estabelecida pela Portaria 900/2017/GM/MS.

Atualmente, muitos procedimentos no Instituto são feitos dentro do sistema. É o caso do agendamento e da alteração de férias, do acompanhamento de licenças-médicas e da solicitação de capacitações.

“A implantação do SEI nos hospitais e institutos federais no Rio de Janeiro foi iniciada em outubro de 2017. O sistema trouxe mais eficiência, agilidade e transparência às informações, além de reduzir drasticamente o uso



Criação de documentos e movimentação de processos devem ser feitas pelo sistema

do papel”, afirma Nívea Paula Aragão Espada, chefe do Serviço de Apoio Administrativo.

Nos casos de compras, licitação e demais processos, as empresas parceiras têm acesso externo ao sistema para assinatura e acompanhamento de documentos. Os arquivos podem ser assinados e encaminhados pelos responsáveis a partir de qualquer dispositivo (computador, celular ou tablet) com acesso à internet.

Para ter entrada liberada no SEI, o servidor precisa fazer, obrigatoriamente, a capacitação online, usando o login e a senha de acesso à rede do INCA. Por isso, todos os profissionais, sem exceção, devem fazer o curso para uso da ferramenta.

+ **MAIS NA INTRANET:** Consulte as capacitações abertas na área do Informe INCA na Intranet.

HC III incentiva autoestima em celebração do Outubro Rosa

Com uma série de atividades culturais, como shows de música e dança, o HC III festejou o mês de mobilização em torno do câncer de mama no dia 24 de outubro. A programação ocupou vários espaços da unidade hospitalar e incluiu também ações de cidadania e de autoestima para as pacientes.

“O evento de hoje vai além da conscientização. É uma celebração das nossas pacientes e do sucesso que podemos obter com o tratamento”, explicou o mastologista Marcelo Bello, diretor do HC III.

Fruto de uma parceria entre as equipes da unidade, do Serviço de Comunicação Social e do INCAvoluntário, a iniciativa contou com a presença da atriz Arlete Salles, que enfrentou um tumor de mama em 2014. No encontro, ela transmitiu uma mensagem de força. “É uma doença complicada. O sofrimento existe e é real, mas há cura e temos sempre que ter esperança. Eu sou uma sobrevivente”, disse.

Pacientes, acompanhantes e a força de trabalho aproveitaram momentos de relaxamento com serviços de maquiagem, cabeleireiro, manicure, sobrancelha de henna, sobrancelha com linha, cuidados com os pés, massagem para rosto e mãos e técnica de amarração de lenços.

Também houve palestra sobre saúde da mulher e orientações da Secretaria de Estado de Transportes sobre a gratuidade do transporte para o tratamento (Vale Social). Assistentes sociais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) esclareceram dúvidas sobre



Paciente participa de desfile de moda promovido na confraternização

mudanças na Previdência Social e situações específicas dos benefícios das usuárias.

As apresentações musicais da Orquestra Aprendiz e do grupo Vozes do Coração animaram o evento, que teve, ainda, performance de dança do ventre e dos Médicos do Barulho e o show de calouros Programa do Xicrinha, no qual os participantes soltaram a voz.

Além disso, um desfile de moda, idealizado pela equipe da Comunicação Social e apresentado pela ex-dançarina Valéria Valenssa, teve as pacientes como estrelas. Elas cruzaram a passarela usando roupas cedidas pelo bazar do INCAvoluntário.

“É um incentivo para quem está começando o tratamento. As pessoas veem o câncer como um ponto final, mas é só uma vírgula. A vida continua!”, afirmou a paciente Fabiani Monteiro. Vera Lúcia de Souza, que se submeteu a uma mastectomia há três anos, também aprovou a experiência: “Participar do desfile foi uma surpresa. Serviu para mostrar que a vida é hoje!”



A ex-dançarina Valéria Valenssa comandou a apresentação do desfile



A atriz Arlete Salles, que enfrentou um tumor de mama em 2014, transmitiu mensagem de esperança

Dia do Servidor é festejado com atrações culturais e iniciativas de cuidado com a saúde

O INCA é feito de pessoas. Esse foi o conceito da campanha pelo Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro. Atrações culturais e ações de cuidado com o corpo e a mente da força de trabalho marcaram a série de eventos promovidos pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) nos dias 8, 9, 10, 11, 17, 21 e 30. As atividades aconteceram no HC I, HC II, HC III, HC IV e no prédio da rua Marquês de Pombal.

Segundo uma das organizadoras, Ana Paula Rodrigues, integrante da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP), a festividade foi pensada de forma a valorizar, motivar e reconhecer o papel dos profissionais do Instituto. “É um momento para liberar o estresse, a cobrança e a tensão no ambiente de trabalho. Conseguimos parcerias com algumas coordenações e envolvemos também as unidades nessas iniciativas”, observou.

As atrações, em sua maioria, consistiam em performances de servidores e voluntários, como o grupo Batuke, o coral INCAntando, a apresentação de dança do ventre da enfermeira Gabriela Santana e a oficina culinária da técnica de Radioterapia Renata Tannuri, vencedora da quinta temporada do programa “Que seja doce”, do canal GNT.

“Outra iniciativa importante foi a apresentação de projetos da instituição: a ‘Cãoterapia’, realizada pela médica pediatra Bianca Amorim Santana, com a nossa querida cadela Hope, e a humanização da radioterapia pediátrica, como forma de valorização do trabalho, apresentada pela médica radioterapeuta Denise Magalhães”, acrescentou Ana Paula.

Também foram oferecidos serviços como reflexologia, reiki, yoga e massoterapia, graças ao projeto Espaço de



A apresentação do grupo Batuke animou a celebração

Cuidado e Promoção da Saúde, da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT/COGEP). E uma parceria com o Senac possibilitou a realização de cortes de cabelo e barba, massagens facial e relaxante e shiatsu.

Na opinião da coordenadora de Gestão de Pessoas, Cassilda Soares, atuante no serviço público há 40 anos, as comemorações têm, ainda, a função de celebrar o trabalhador em geral. “O meu maior orgulho é o meu papel de servidora, como cidadã. Aqui temos pessoas, gente trabalhando para gente. Nosso objetivo final é salvar vidas”, afirmou, na abertura do evento do dia 30, no prédio-sede.

A representante da Direção-Geral, Angela Cóe, ressaltou que o importante, para os profissionais da área de saúde, é “não perder a doçura e o respeito uns com os outros”. “A gente precisa estar bem para dar o cuidado de que o paciente precisa”, disse.

As comemorações do Dia do Servidor contaram com campanha divulgada via Postmaster, fundo de tela de computadores, Intranet e quadros de avisos. As peças foram elaboradas pelo Serviço de Comunicação Social, em parceria com a COGEP. Além de Ana Paula Rodrigues, fizeram parte da Comissão Organizadora do evento Alessandra Evangelista (DISAT), Adriana Weitzel e Natalia Gomes (DIDEP) e Flavia Freguglia e Marcos Teixeira (Divisão de Administração de Pessoal).



A enfermeira Gabriela Santana fez uma demonstração de dança do ventre



Foram oferecidos para a força de trabalho serviços como massagem e reiki

CONPREV promove oficina sobre o câncer relacionado ao trabalho

Anotificação dos casos de câncer relacionados ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), previstos pela Portaria 777 de 2004, ainda é incipiente no País. Para alertar sobre a importância do resgate do histórico ocupacional do paciente e possibilitar essas notificações, o INCA promove capacitações em municípios do Rio de Janeiro, direcionadas, principalmente, para profissionais da atenção básica. Nos dias 3 e 4 de outubro, o treinamento foi realizado em Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

As oficinas de capacitação estão inseridas no projeto *Trabalho, Ambiente e Câncer – RJ1*, firmado entre INCA, Fundação do Câncer e Ministério Público do Trabalho (MPT) e conduzido pela Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância



Ubirani Otero alertou para a notificação ainda incipiente sobre esses casos

(CONPREV). As atividades, que já atingiram 500 profissionais, começaram em junho deste ano e contemplarão 12 municípios da Região Metropolitana I - os primeiros foram Japeri e Queimados. No primeiro semestre do ano que vem, mais três municípios receberão capacitação: Duque de Caxias, Magé e Mesquita. A intenção é expandir a oficina também para outras áreas do estado.

Ubirani Otero, responsável pela área, explica que a subnotificação do câncer relacionado ao trabalho se deve, principalmente, a dois elementos. O primeiro é o pouco conhecimento sobre quais ocupações, atividades e exposições a riscos químicos, físicos e biológicos reconhecidamente cancerígenos estão presentes nos ambientes de trabalho. O segundo é o período de latência, ou seja, o tempo entre a exposição a um desses fatores e o desenvolvimento da doença. A capacitação visa suprir, com embasamento técnico-científico, essas questões e possibilitar as notificações.

“Em muitos casos, a pessoa já está em outra ocupação ou até aposentada quando fica doente. Então, o profissional de saúde que a atende não relaciona o câncer com o período em que o paciente exerceu certo tipo de trabalho. Por isso, é importante que todos estejam atentos e saibam resgatar esse histórico”, ressaltou.

RECONHECIMENTO

Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde é premiado em congresso

O INCA teve dois trabalhos premiados no 1º Congresso da Rebrats - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde, realizado de 1º a 4 de outubro, em Brasília. Dentre os cinco estudos expostos no encontro pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do Instituto, foram agraciados *Custoefetividade dos tratamentos para melanoma metastático*, no eixo ATS na Gestão, e *PCDT Dependência à Nicotina no SUS: Implementando GRADE e alcançando consenso*, no eixo ATS na Clínica.

O congresso tem como objetivo promover e difundir no Brasil a ATS, que consiste em um conjunto de métodos de pesquisa que avalia as consequências do uso de determinada tecnologia. O intuito é proporcionar o uso eficiente dos recursos na gestão da saúde pública e na prática

clínica. Representaram o Instituto no evento os integrantes do NATS/INCA Renata Leborato Guerra, Laura Augusta Barufaldi, Ricardo Ribeiro Alves Fernandes, Rita de Cássia Ribeiro de Albuquerque e Aline do Nascimento.

Composto por pesquisadores da Divisão de Pesquisa Populacional (DIPEP/COPQ), o NATS/INCA colabora com o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (Dgitis) na assessoria ao Ministério da Saúde. O núcleo contribui em decisões sobre a incorporação de tecnologias pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e na elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).



Renata, Laura, Ricardo, Rita de Cássia e Aline representaram o INCA no congresso



A garotada se divertiu com a presença de seus personagens favoritos

Dia das Crianças tem brincadeira para os pequenos e show para os adolescentes

Ao lado dos super-heróis Thor e Gavião Arqueiro e das princesas Anna e Elsa, de “Frozen”, os pequenos guerreiros da Pediatria celebraram o Dia das Crianças no dia 8 de outubro, em festa organizada pelo INCAvoluntário. Realizada no saguão do anfiteatro do 8º andar do HC I, a confraternização em torno da data contou com uma novidade este ano: os adolescentes tiveram uma comemoração especial, no dia 9, com decoração em formato de discoteca e show do cantor Buchecha.

“Até o ano passado, tínhamos uma única festa para os pacientes de até 18 anos. Há um tempo, queríamos desenvolver algo voltado para cada faixa etária e tivemos, de fato, uma demanda dos adolescentes de uma comemoração para eles. Decidimos mudar o formato e dividir em dois eventos”, explicou Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário.

A festa infantil tinha uma “área baby”, reservada para as crianças menores, recreador, apresentação de mágica e show dos palhaços Patati Patatá. Pais e mães participaram de todas as atividades com as crianças de até 10 anos, que curtiram também sessões de pintura artística, cabine de fotos e oficinas de *slime* e de balão. Um lanche com diversas guloseimas, suco e água de coco deixou ainda mais saboroso o encontro, que foi tema de reportagem no “RJ1”, da TV Globo.

Pista para os jovens e spa para as mães

Já a comemoração para os pacientes mais velhos, de 11 a 18 anos, teve uma programação diferente. O ambiente recebeu uma decoração especial, e os adolescentes e pré-adolescentes se divertiram na cabine de fotos e na pista, comandada por um DJ e agitada por dançarinos que vestiam fantasias luminosas. Apresentando seus grandes sucessos, Buchecha animou a plateia do evento, que teve a presença da modelo Daniella Sarahyba e de Juan, ex-jogador do Flamengo.

“Hoje estive junto a amigos queridos do INCA para comemorar o Dia das Crianças. É muito bom encontrar pessoas

do bem, que vêm todos os anos dar um pouco do seu amor a esses anjinhos maravilhosos”, disse o cantor.

Em um espaço separado, as mães dos adolescentes tiveram à disposição spa dos pés, além de serviços de cabeleireiro e maquiagem. Mãe da paciente Stefane, de 17 anos, que há três trata um nódulo na hipófise, Érica do Nascimento aprovou a ideia. “Achei muito legal, porque eles se sentem mais à vontade e, ao mesmo tempo, nós podemos relaxar um pouco das tensões do dia a dia”, disse.

Os eventos foram realizados em parceria com várias empresas e pessoas físicas, que doaram os serviços e os presentes distribuídos a cada participante no fim das festas.



Com seus hits, o cantor Buchecha animou a festa dos pacientes mais velhos, de 11 a 18 anos

+ **MAIS NA INTRANET:** O link para a reportagem do “RJ1” está na área do Informe INCA na Intranet.

Evento aborda melhorias no cuidado a pacientes amputados

Em busca de formas de melhorar o cuidado e o suporte a pacientes amputados, gestores e profissionais do INCA se reuniram no HC II, no dia 16 de outubro, em evento promovido pela Coordenação de Assistência. Foram debatidas ações implementadas no Instituto, como as reuniões do grupo de apoio organizadas pelo INCAvoluntário, e outras abordagens possíveis.

Segundo o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, o objetivo foi entender a dinâmica dos pacientes para a elaboração de novas propostas. “O que temos no INCA para atendê-los? O que podemos melhorar nas próteses? Como podemos manter a fertilidade?”, perguntou.

Questões éticas e de autonomia do paciente foram abordadas pela chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. Já Erika Schreider, chefe do Serviço Social do HC I, ressaltou a importância do trabalho interprofissional e a



Ortopedista Roberto Torres enfatizou a importância da reinserção das pessoas amputadas à sociedade

necessidade de escuta dos questionamentos que o paciente traz acerca da amputação.

O ortopedista do HC I Roberto Torres se colocou à disposição da equipe multiprofissional para orientar sobre questões técnicas relativas à reabilitação. “Precisamos avançar na reinserção dessas pessoas à sociedade, para que elas voltem às suas atividades de rotina. Há associações que incentivam os amputados a praticarem esportes, por exemplo. O contato do INCA com instâncias da sociedade civil desse tipo deve ser fortalecido para que possamos beneficiar o maior número possível de pacientes”, afirmou.

O papel da Fisioterapia na reabilitação dos amputados foi abordado pelos fisioterapeutas Eliane Oliveira da Silva, Felipe Modesto e Rachel Cunha. Também foi apresentada a iniciativa de Eliane e Rachel de formar um grupo de apoio a estes pacientes, em parceria com o INCAvoluntário. “Nas reuniões, que acontecem desde maio, eles podem trocar experiências e falar sobre as dificuldades que enfrentam”, explicou Eliane.

INCA consolida parceria com a Organização Mundial de Endoscopia

Com demonstrações ao vivo dos procedimentos e palestras, o WEO Rio Endoscopy Tour 2019, promovido pela Organização Mundial de Endoscopia (WEO) e pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), foi realizado nos dias 11 e 12 de outubro no INCA. Depois de passarem pela Argentina, o presidente da WEO, Jean François Rey, e o médico Peng Li, do Beijing Friendship Hospital, na China, chegaram ao Rio para demonstrar procedimentos e o manuseio dos equipamentos de endoscopia mais avançados usados para captação de imagens do trato gastrointestinal, desenvolvidos para o diagnóstico e tratamento de neoplasias precoces do aparelho digestivo.

“Antes, fazíamos a detecção pela endoscopia, depois realizávamos biópsia, mandávamos a amostra para um patologista e, só então, fechávamos o diagnóstico. Agora, temos uma nova geração de aparelhos que nos permite fazer tudo ao mesmo tempo”, explicou Rey.



Maria Aparecida Ferreira e Simone Guaraldi receberam Jean François Rey e Peng Li no WEO Rio Endoscopy Tour 2019

Os procedimentos feitos durante o evento, na Seção de Endoscopia do HC I, foram transmitidos em tempo real para o auditório do 8º andar da unidade, numa parceria inédita e bem-sucedida com o Serviço de Tecnologia da Informação do INCA.

“Os exames foram realizados nos nossos pacientes já agendados, que autorizaram sua participação. Vamos aprimorar as nossas técnicas de polipectomia e mucosectomia [remoção de pólipos e lesões, respectivamente] com os professores”, contou Simone Guaraldi, pesquisadora da Seção de Endoscopia do HC I e do Programa de Carcinogênese Molecular, que abriu o evento ao lado da chefe do setor, Maria Aparecida Ferreira.

Em março do ano que vem, o Instituto recebe a conferência Endo 2020, também organizada pela WEO, que trará mais novidades na área.

Aprenda a identificar sintomas da depressão

Fonte: Ministério da Saúde

Transtorno cada vez mais frequente em todo o mundo, a depressão é um problema de saúde grave, que requer acompanhamento médico. O diagnóstico é clínico e depende de uma anamnese completa da história do paciente e da realização de um exame do estado mental. Um dos sintomas que merecem atenção é o humor depressivo, que se caracteriza pela sensação de tristeza, a autodesvalorização e o sentimento de culpa.

A apatia e a incapacidade de sentir prazer ou alegria são recorrentes, assim como a avaliação negativa acerca de si mesmo, do mundo e do futuro. Muitas pessoas se julgam um peso para os familiares e amigos e, em alguns casos, encaram a morte como forma de alívio. Os pensamentos suicidas podem ser tão intensos a ponto de o indivíduo desenvolver planos detalhados de se matar.



Retardo motor, falta de energia, preguiça ou cansaço excessivo podem ser indícios da doença, que também afeta o indivíduo na forma de lentificação do pensamento, falta de concentração e de memória. É comum, ainda, a ocorrência de distúrbios do sono e do apetite, além de redução do interesse sexual, dor no peito, taquicardia e sudorese.

Manter um estilo de vida saudável é um dos caminhos recomendados para prevenir a doença. Ter uma dieta equilibrada, uma rotina de sono constante, praticar exercícios físicos regularmente e incluir atividades prazerosas no dia a dia, a fim de combater o estresse, são um bom começo.

+ **MAIS NA INTERNET:** Saiba mais sobre o assunto no link www.saude.gov.br/depressao.



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por Marcos Vieira, profissional de relações públicas do Serviço de Comunicação Social. Dica: o livro *Narrativas do Eu: Gênero, emoções e produção de sentidos*, organizado por Denise da Costa Oliveira Siqueira e Daniele Ribeiro Fortuna.

A obra reúne artigos acadêmicos sobre as diferentes formas como gênero, emoções e corpos são tratados na comunicação e na literatura. Em *O corpo representado e a construção de narrativas míticas sobre câncer em relatos de mulheres*, o servidor Marcos Vieira discute processos de construção simbólica na experiência midiaticizada da doença.

Já o sociólogo Euler Siqueira aborda o saber biomédico e a natureza cultural do bronzeamento natural. Temas como consumo de moda nas redes sociais, sexualidade e moralidade contemporânea e comida como afeto também são tratados no livro.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **ABRAÇO**.



TEMA: MUSEU | O servidor João Ferreira de Lima Filho, do HC II, com o filho Josué Arnaud de Lima, no Museu do Amanhã.

ORGULHO DE SER INCA

Priscila de Jesus do Valle
Analista Regulatório Júnior

Trabalhar no INCA sempre foi um desejo da bióloga Priscila de Jesus do Valle. Formada pelo Centro Universitário Augusto Motta (Unisuam), ela iniciou sua trajetória no Instituto como bolsista na área de pesquisa clínica em 2010. Em março de 2011, foi contratada pela Fundação do Câncer na área administrativa, ajudando as radiologistas com a demanda da pesquisa clínica na Radiologia do HC I. Quatro anos depois, voltou para o setor anterior, desta vez como analista regulatório júnior, ainda pela Fundação do Câncer. Priscila é pós-graduada em Análises Clínicas e está concluindo outra especialização em Pesquisa Clínica, pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

“Tenho orgulho de ser INCA porque esta é uma instituição que abre muitas portas e tem oportunidades para diversas áreas de conhecimento. O Instituto incentiva seus profissionais a estudarem e a crescerem na carreira, e acho isso fundamental. Eu mesma tive muito apoio para cursar minha pós-graduação. Não aprendemos apenas sobre nosso campo específico, mas sobre prevenção e o tratamento do câncer como um todo. Sinto que, a cada dia, descubro uma coisa nova por aqui e cresço mais como profissional. A equipe também é um ponto de destaque. Fiz muitos amigos em todo esse período, pessoas para levar para a vida.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Com o ciclo de atividades do ano chegando ao fim, o Informe INCA renova, para 2020, seu compromisso de apresentar os principais resultados e reconhecimentos da instituição em suas diversas áreas de atuação. Esperamos que o próximo ano traga notícias ainda melhores. Aos leitores, desejamos Boas Festas e um feliz ano novo!

A edição de dezembro trará uma reportagem sobre o evento do Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro. Este ano, a saúde do homem é o enfoque das ações de mobilização e conscientização promovidas pelo Instituto. A data tem como objetivo ampliar o conhecimento da população brasileira sobre a doença.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE